

CNCS

Estratégias Nacionais de Cibersegurança

José Carlos Martins

IDN | Lisboa | 19.03.2015

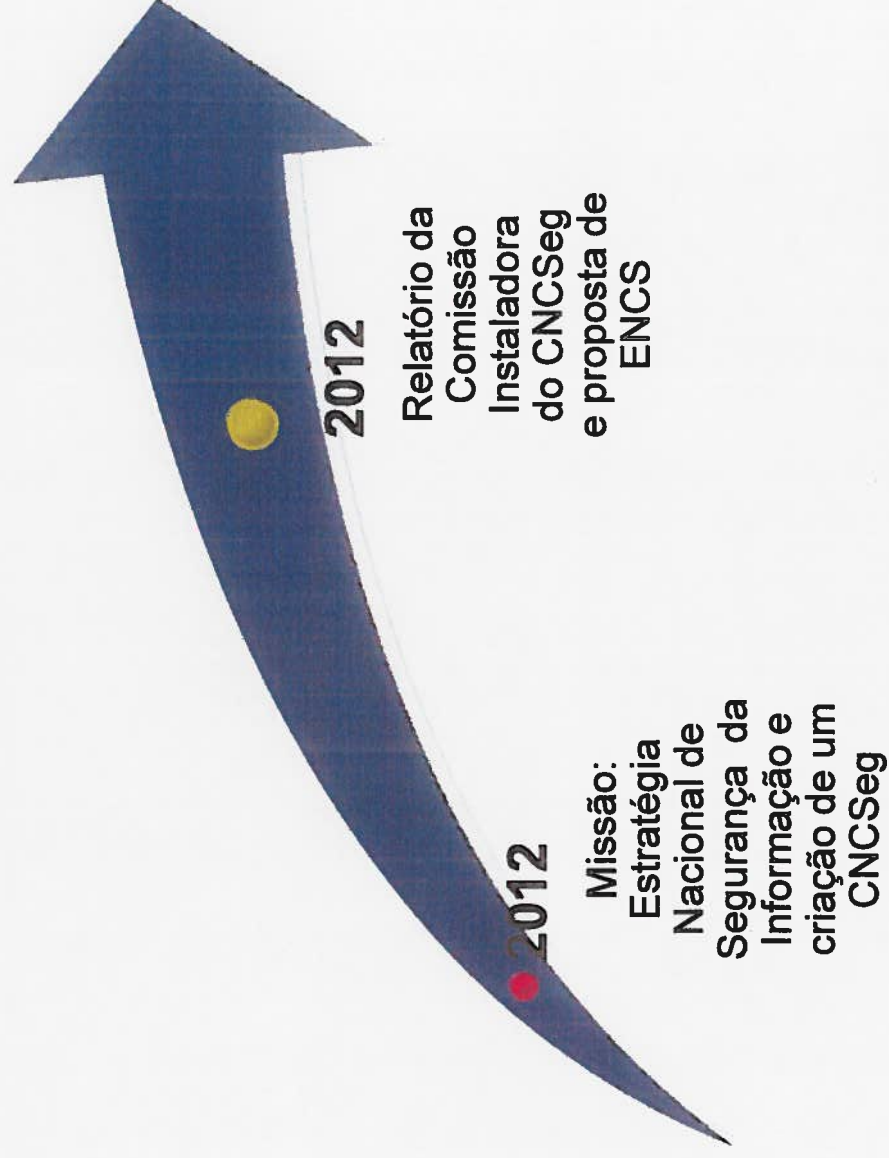


CNCS

Centro Nacional
de Cibersegurança
PORTUGAL



Identificar o caminho



Identificar o caminho

“Relatório CI”

- A cibersegurança uma prioridade nacional
- Estratégia Nacional de Cibersegurança
 - Estrutura Nacional de Cibersegurança;
 - Edificação do CNCSeg
 - Conselho Nacional de Cibersegurança
 - Gabinete de Gestão de Crises;

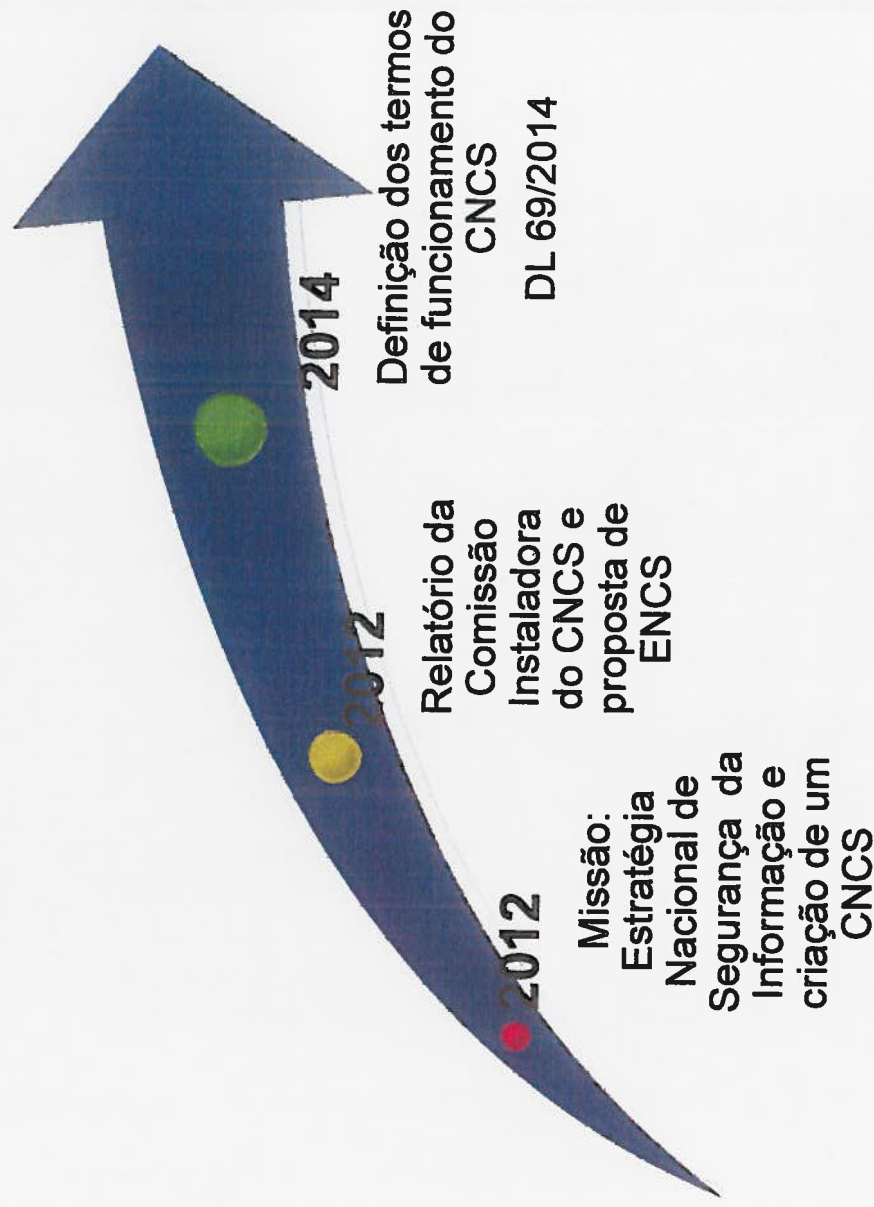
Identificar o caminho

“Relatório CI”

CNCSeg

- Contribuir para uma utilização do ciberespaço mais livre, confiável e segura;
- Cooperação nacional e internacional
- Articulação com todas autoridades competentes na matéria;
- Criação e desenvolvimento de capacidades
- Exercício de autoridade
- Inovação e desenvolvimento;
- Abrangência Nacional

Começar a trilhar o caminho



Começar a trilhar o caminho

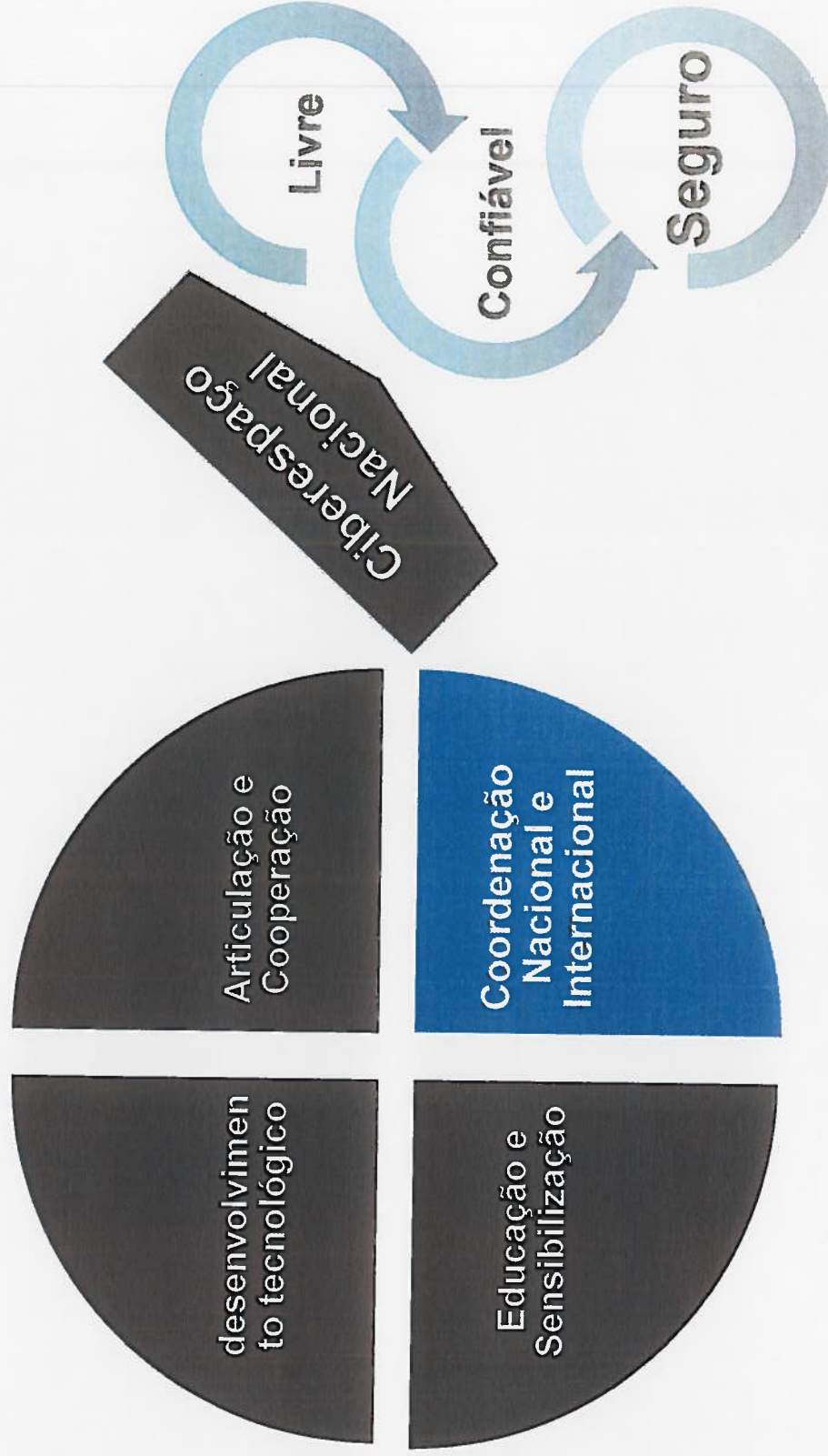
- Operacionalização do Centro Nacional de Cibersegurança
- Definir a Estratégia Nacional de Cibersegurança
- Definir quadro legal adaptado à Cibersegurança

Centro Nacional de Cibersegurança

“... contribuir para que Portugal use o ciberespaço de uma forma segura”

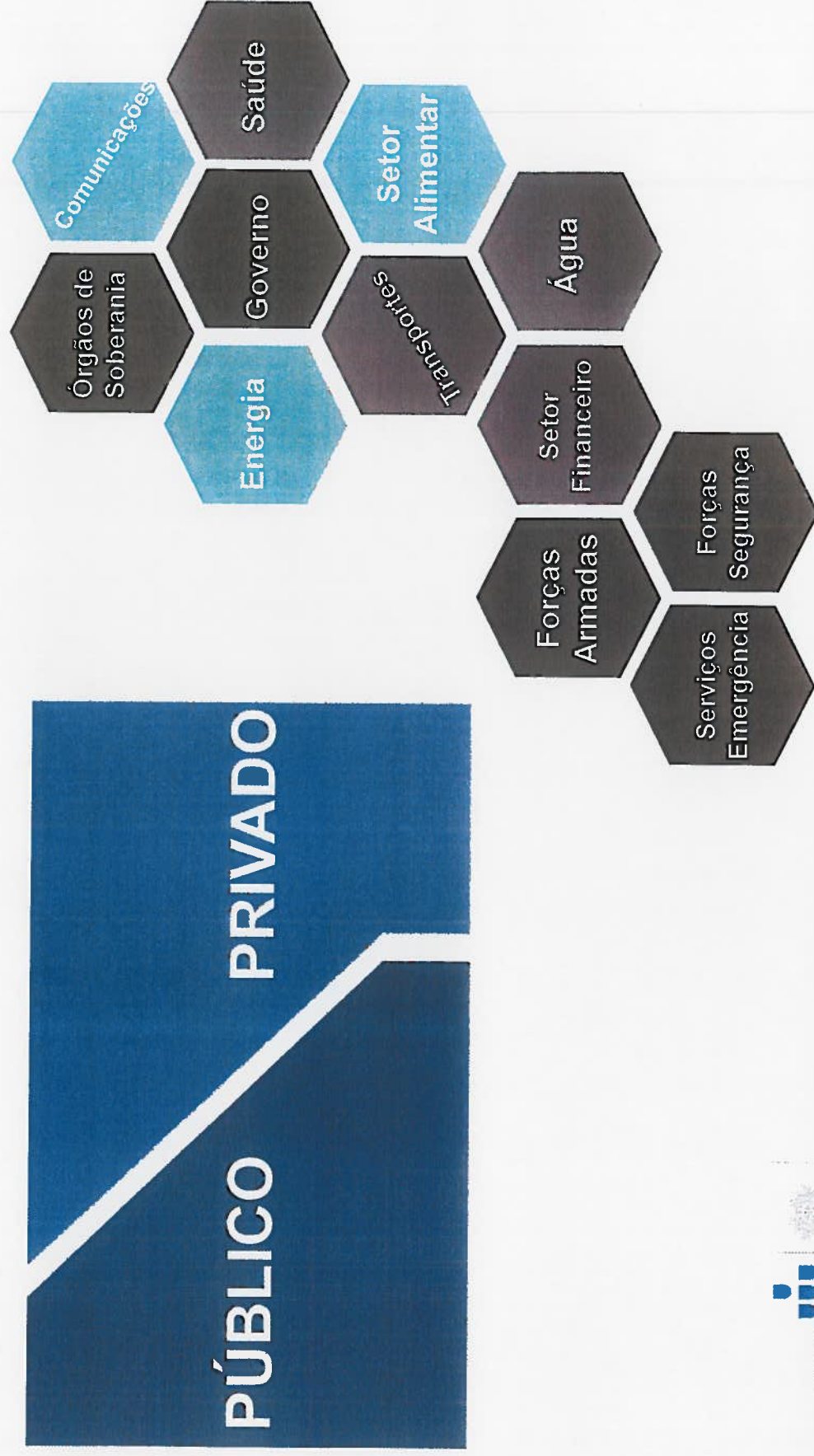
- *Gestão Incidentes e vulnerabilidades;*
- *Cultura Nacional de Cibersegurança;*
- *Autoridade Nacional;*
- *Contribuir para assegurar a segurança dos SI/TIC;*
- *Articulação e Colaboração;*
- *Referenciais Normativos, Recomendações e Boas Práticas;*
- *Promover projetos de I&D;*
- *Utilização do ciberespaço em situação de crise;*
- *Coordenar a cooperação internacional;*

Responsabilidade, Competência



Gestão de Incidentes e Vulnerabilidades

Soluções transversais – partilhar sinergias

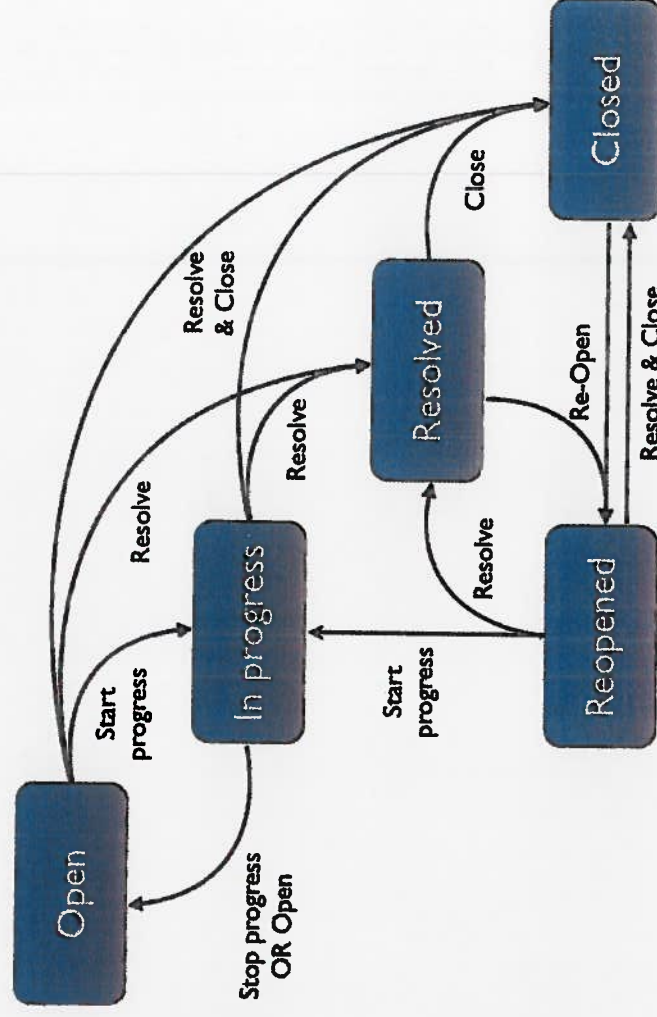
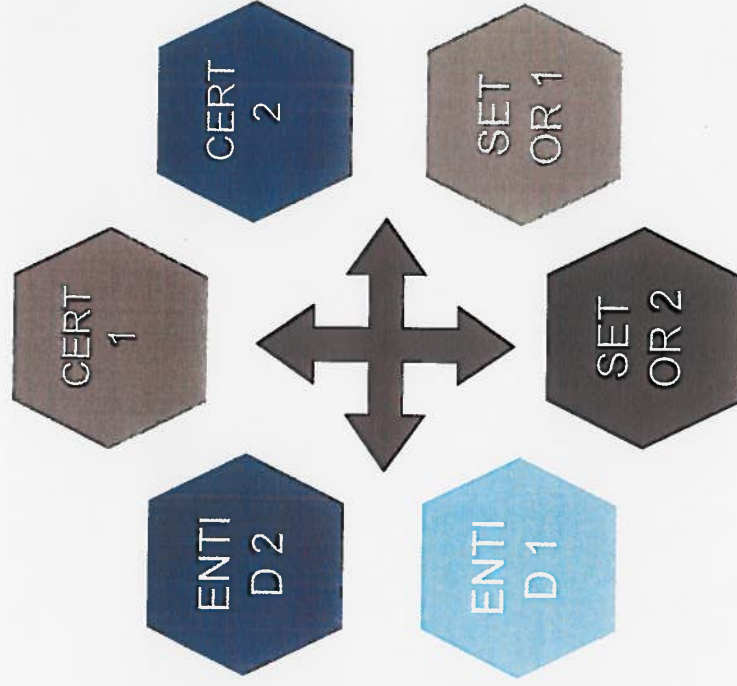


Incidentes e Vulnerabilidades

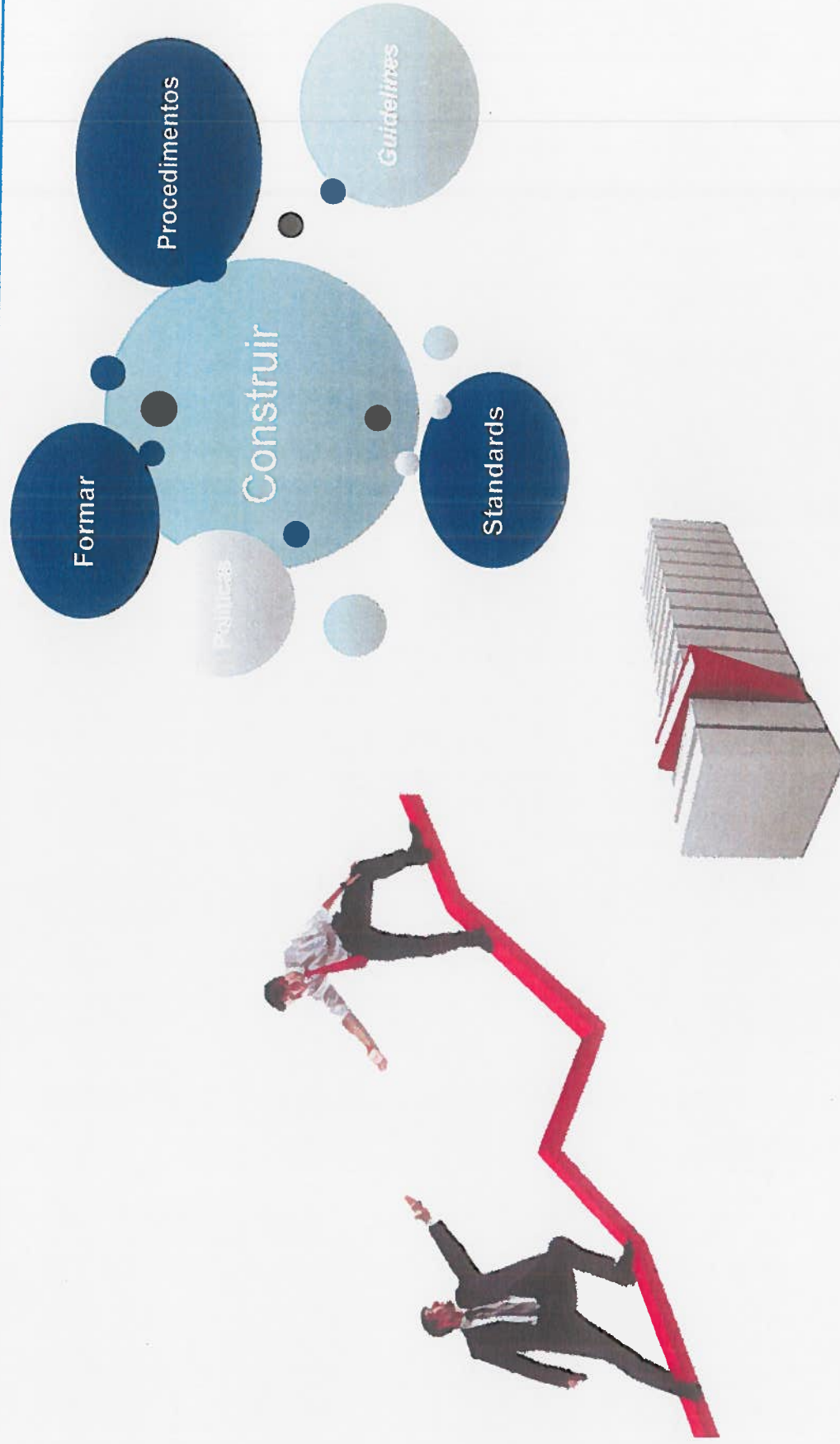
- ☐ Serviço de resposta a incidentes de segurança;
 - ☐ Análise forense sobre *ciberincidentes*;
 - ☐ Reporting
 - ☐ Nivel Alerta Situacional
- ☐ Sistemas colectores de eventos/observáveis;
- ☐ Conhecimento das infraestruturas do Estado;
- ☐ Comunidade de Cibersegurança: Estado e Infraestruturas
- ☐ Capacitação das entidades do estado e infraestruturas críticas para resposta a incidentes (*C/IRT*);
- ☐ Formação dos diversos agentes;
- ☐ Planeamento e execução de exercícios e treinos;
- ☐ Disseminação de alertas e avisos ;

Gestão de Incidentes e Vulnerabilidades

Cooperar, Coordenar, Respeitar



Sensibilizar, Educar, Apoiar



Sensibilizar, Educar, Apoiar

- ☐ Ações de sensibilização, consciencialização e de prevenção;
 - ☐ Crianças e Jovens;
 - ☐ Idades Séniores;
 - ☐ Grupos de Risco;
 - ☐ Decisores;
 - ☐ Corporações / Associações
- ☐ Referenciais normativos, recomendações e boas práticas;
- ☐ Documentos normativos no âmbito do planeamento civil de emergência
- ☐ Qualidade da segurança das entidades do Estado, Infraestruturas críticas, Serviços vitais de informação;
- ☐ Observatório tecnológico e social;
- ☐ Formação profissional;
- ☐ Adaptação curricular vários níveis de ensino / ;
- ☐ Formação especializada
 - ☐ Ensino Profissional;
 - ☐ Ensino Superior;

Investigação & Desenvolvimento



Investigação & Desenvolvimento

- ☐ Serviços de monitorização;
- ☐ Auditorias de penetração;
- ☐ Base de conhecimento ameaças e vulnerabilidades;
- ☐ Desenvolvimento tecnológico;
- ☐ Promoção de parcerias/protocolos com a academia, centros de investigação, indústria;
- ☐ Investigação e engenharia tecnológica em matérias de SI/TIC e segurança;
- ☐ Certificação e qualificação tecnológica;
- ☐ Conhecimento Nacional;

Estratégia Nacional

“Utilização livre e segura do ciberespaço”

Princípios

- Compromisso
- Responsabilidade
- Cooperação
- Proporcionalidade

Estratégia Nacional

“Utilização livre e segura do ciberespaço”

Objectivos Estratégicos

- Utilização livre, segura e eficiente do ciberespaço
- Infraestruturas críticas e serviços vitais de informação
- Desenvolvimento económico e de inovação
- Direitos, liberdade de expressão, privacidade;

Estratégia Nacional

“Utilização livre e segura do ciberespaço”

Eixos ou Medidas

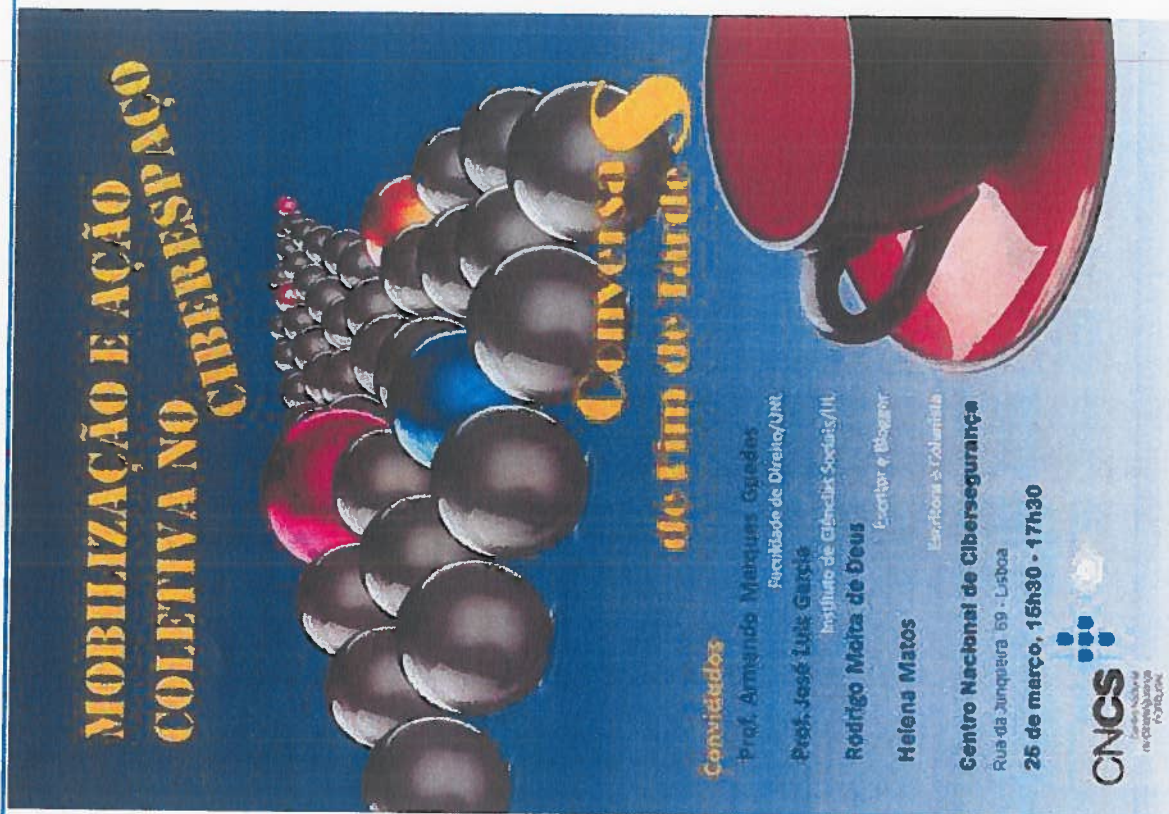
- Governação
- Cibercrime
- Infraestruturas e Serviços Vitais Informação
- Educação, Sensibilização, Prevenção
- Investigação e Desenvolvimento, Inovação
- Cooperação

Adaptação Legislativa

Objectivos, Principios

Estrutura

Operacionalização (Mecanismos/Instrumentos)



**MOBILIZAÇÃO E AÇÃO
COLETIVA NO
CIBERESPACIO**

**Conversa
de fim de tarde**

Convidados

Prof. Armando Marques Guedes
Faculdade de Direito/UNT

Prof. José Luís Garcia
Instituto de Ciências Sociais/IIJ

Rodrigo Melra de Deus
Escritor e Bloguista

Helena Matos
Escritora e Colunista

Centro Nacional de Cibersegurança
Rua da Junqueira 69 - Lisboa

25 de março, 16h30 - 17h30

CNCS
Centro Nacional de
Cibersegurança
PORTUGAL

brigado



CNCS

Centro Nacional
de Cibersegurança
PORTUGAL

Barcarena | 18.12.2014